

ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE EDUCAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM BOA VISTA/RR

II Congresso Online Nacional de Ensino de Química, Física, Biologia e Matemática., 0ª edição, de 11/10/2021 a 14/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-81152-25-3

CUNHA; Mayra Caroline de Almeida ¹

RESUMO

1. Introdução e Justificativa

Surgem novas formas no processo de ensino e aprendizagem se propagam, além do espaço físico da escola, ou seja, outros espaços são cada vez mais comuns, ditos como educativos e suas condições são repensadas para um número maior de participantes, os espaços não formais de educação incidem no ensino de Ciências, um crescente interesse para o campo da investigação (OLIVEIRA; ALMEIDA, 2019).

Jacobucci (2008) aponta o termo espaços não formais de educação que nos dias de hoje, tem sido usado por professores, pesquisadores para desenvolver atividades educativas e aproximando à lugares diferenciados das aulas tradicionais.

Buscamos investigar a percepção dos estudantes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas de aulas no espaço não formal, bem como o conceito, a importância e o uso futuro em suas aulas. Mas, esse olhar é antes de estudarem na disciplina que é ofertada no quinto semestre, esta pesquisa deu-se durante o período pandêmico do COVID-19.

2. Objetivo;

O objetivo deste trabalho é descrever a percepção dos estudantes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas de uma Instituição de Ensino Superior, anterior à disciplina espaços não formais.

3. Metodologia;

A pesquisa do tipo qualitativa se deu no período do segundo semestre de 2020, com uma turma de vinte e dois participantes do terceiro bimestre do curso de Ciências Biológicas, destes treze foram os respondentes. As aulas estavam acontecendo de forma remota, devido a Pandemia do COVID-19 e toda comunicação foi feita por meio de mensagens instantânea. Os discentes não estudaram a disciplina espaços não formais, pois essa disciplina é ministrada no quinto semestre.

Foi aplicado um questionário por meio *google forms* aos acadêmicos de licenciatura, admitindo constatar o conhecimento prévio sobre o espaço não formal para educação, o conceito, sua importância e se pretende utilizar futuramente, enquanto professor na sua área de atuação.

A seguir serão apresentados os resultados e análises das questões abertas e fechadas.

4. Resultados e discussões;

Ao analisar as respostas sobre o que entendem do espaço não formal de educação, 2 acadêmicos afirmaram que são atividades educativas, organizadas e executadas fora do marco do sistema regular de ensino. Já 3 dos estudantes consideram que consiste na aprendizagem de conteúdos da escolarização formal nos espaços não formais como museus, espaços naturais e históricos, dentre outros. Outros 8 acadêmicos acreditam que todas as respostas citadas

¹ Universidade Estadual de Roraima (UERR), mayra.cunha1981@gmail.com

anteriormente são corretas, demonstrando assim, um conhecimento sobre o conceito dos espaços educativos, condicionando a experiência individual do visitante e do que oportunizam as visitas.

Em relação a importância de aula realizada em espaço não formal de educação, alguns relatos serão descritos, e obteve-se:

“Proporciona a quebra da rotina monótona da sala de aula, além de que permite que o aluno perceba que todo ambiente é palco de aprendizagem”

“Além do potencial de incentivo a participação dos alunos, é um meio de socializar o ensino, mostrando que a educação não acontece só na sala de aula”

“Facilita a aprendizagem do aluno em determinados conteúdos, e é uma aula que os alunos gostam mais”

Dentre os treze acadêmicos, um não soube responder.

Sobre o interesse em utilizar uma aula no espaço não formal, enquanto futuro docente, eles foram unânimes em suas respostas com “sim”, reconhecendo o potencial que são oferecidos aos alunos. Algumas justificativas descritas, abaixo:

“Sim, tira o conceitos que só se aprende na escola, essas aulas mostram que os conteúdos e matérias que vemos na escola estão no nosso dia a dia mais do que podemos ver”

“Sim. Esse contato com a experiência prática é muito válida para incentivar o aprendizado dos alunos na formação deles”.

“Acredito que além de chamar mais atenção dos alunos, e mais fácil aprender quando temos a oportunidade de estarmos ali com a mão na massa”.

5. Considerações finais;

Esta pesquisa buscou investigar e descrever a educação em espaços não formais na percepção dos acadêmicos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, que ainda não estudaram a disciplina espaço não formal, auxiliando o conteúdo que necessita o aluno se aproxima do fenômeno estudado em sala de aula e ainda proporciona outras vivências que vai além do espaço físico da sala de aula.

Logo, as observações por meio dos resultados obtidos demonstraram que os participantes tem a noção do conceito e reconhecem seu potencial para seu uso em suas futuras aulas na sua atuação. Por fim, foi possível verificar nos conhecimentos prévios dos participantes que a característica mais citada sobre o espaço educativo é que une da teoria à prática.

6. Referências.

JACOBUCCI, D. F. C. Contribuições dos espaços não-formais de educação para a formação da cultura científica. **Em extensão**, Uberlândia, v. 7, 2008.

OLIVEIRA, Endell Menezes de; ALMEIDA, Ana Cristina Pimentel Carneiro de. O espaço não formal e o ensino de Ciências: um estudo de caso no centro de ciências e planetário do Pará. **IENCI: Investigações em Ensino de Ciências**. V 24, p. 345-364, dezembro 2019. Disponível em: file:///C:/Users/cliente/Downloads/1569-4042-1-PB.pdf. Acesso em: 13 de mai de 2021.

PALAVRAS-CHAVE: Acadêmicos, Ciências Biológicas, Espaço Não formal

